
BUENOS AIRES – Reuniões Matinais da Sociedade
Terça-feira, 19 de Novembro de 2013 – 07:00 até 08:30
ICANN – Buenos Aires, Argentina

BYRON:nl, o ccTLD é o IDN. Há muitas siglas e vocês vão manejá-las ao longo da semana. Esse IDN opera.nl e também opera a companhia que opera Amsterdam em nome do registro de Amesterdão. Todos nós sabemos disso. Vai ter impacto de algum modo e algumas pessoas estão vendo a oportunidade nessa área.

ADRIAN: Bom dia. Sou Adrian [nome] da Costa Rica e falo em nome pessoal. Quero perguntar como nós, como bolsistas individuais, podemos contribuir para dar [00:00:42] da ccNSO?

BYRON: Em primeiro lugar, são reuniões abertas, portanto vocês podem estar aqui presentes, participar, os horários, os cronogramas estão no web site da ccNSO ao qual se tem acesso através do web site da ICANN. O primeiro que eu recomendo é que observem os horários das reuniões e vejam quais são os temas de interesse, porque alguns temas talvez não sejam do seu interesse e assim vão poder decidir, ou saber o que fazem os operadores de código de país. Talvez a melhor maneira de participar seja dentro da própria jurisdição do país ao qual pertencem. A maior parte dos códigos de país têm certo componente de uma tarefa muito mais ampla nos ambientes nacionais e fazem muito mais pela sua

comunidade da internet dentro do país. Por isso, é mais fácil, mais direto participar nesse lugar. E ali nas bases, onde vocês podem ajudar a forjar as políticas e os processos dos operadores dentro dos próprios países e depois trazer todo esse trabalho à ccNSO.

Então, nós somos representativos do modelo das múltiplas partes interessadas. A maior parte de nós tem responsabilidades frente às nossas comunidades da internet e essa é uma comunidade da internet a partir das bases que trabalham conosco e nos ajudam a trabalhar. E nós trazemos todo esse trabalho à ccNSO. Então para começar, levantem informações e a forma mais simples de participar é fazê-lo dentro da comunidade de internet de cada um dos seus países.

JANICE: Leanna, pode falar.

LEANNA: Olá. Sou Leanna. Sou da ISOC, Armênia. Eu conheço a ccNSO porque eu represento o meu código de país e tenho uma pergunta com relação ao pagamento. Vamos pagar à ICANN por cc? Você falou sobre pagamentos. Não há uma tarifa anual que deve ser paga pela administração de um TLD com código de país?

E também falou sobre políticas e forjar políticas. Diz que todos os países estão limitados pelas regulamentações dos próprios países. A política que vocês fazem tem um carácter de assessoria? Porque não penso que possa ser aplicada uma política universal a todos os países. É assim ou não?

BYRON: Vou responder à sua segunda pergunta. As políticas nas quais participamos – bom, em primeiro lugar gostaria de dizer que por este motivo a questão das políticas é bastante limitado. Nós tentamos forjar políticas de aplicação universal, como aos IDN. Portanto, pensamos como funcionam os IDNs. Pensamos nos IDNs de natureza única, ou de um único carácter e podem ser aplicados de forma universal. Pensamos nesse tipo de política, independentemente da situação de cada um dos países. Foi assim que resolvemos a questão dos códigos da escrita.

Por isso não fazemos políticas sobre outra quantidade de temas dos quais não poderíamos fazer devido a uma questão jurisdicional. Com relação ao [00:04:22] primeiro lugar, a contribuição é voluntária. Nós temos um modelo por camadas, por nives atualmente, onde há vários níveis baseados nos domínios que estão geridos.

LEANNE: Nós temos 25000 domínios.

BYRON: Bom, como eu falei, há registos que têm milhares de domínios e temos registos com milhões de domínios, portanto achar uma estrutura de pagamento que seja aplicável para todos é realmente um desafio.

Portanto, agora temos modelos por níveis, por baixo de 20000 – 25000 domínios, \$500 são pagos. É uma tarifa pequena digamos e ela vai aumentando até ser \$1000 ou mais. Há registos, operadores de códigos

de país que pagam de 100 a 150000, ou 250000 atualmente. Com esse novo enquadramento iremos incrementar toda a contribuição em geral que damos à ICANN. Então, atualmente todos os operadores de código de país, pagamos \$1600000. contribuimos para o orçamento da ICANN e nós pensamos que esta quantia não é razoável. Vamos dobrar esta contribuição nos próximos anos. Isto está sendo debatido com o grupo de finanças e o nível mais alto então de cc vai pagar de 225 a \$250000 anuais. Esses são os registros com mais de 5000000 de nomes registrados e depois temos alguns níveis.

JANICE:

Bom poderíamos falar até às 9:00 da manhã falando deste tema, o que seria maravilhoso. Porém, devemos distribuir o tema de forma equitativa para que todos os líderes, os presidentes das diferentes agrupações possam vir aqui e trabalhar com vocês. Eu não gosto de ter de interromper – finalizar a sessão. Leslie sempre veio falar com a gente, sempre fez muito bem. Há seis anos e meio que estou fazendo este trabalho, e nunca deixa a sala quando chegam os presidentes das agrupações, porque sempre aprendo das perguntas de vocês e das apresentações.

Eu sei que há oito perguntas, mais ou menos a serem respondidas. [00:07:03] nossos amigos de IMPOC que estão esperando para poder ir à outra reunião. Portanto vou agradecer a Byron pela sua presença, por ter estado e talvez eu possa enviar para Byron as perguntas através de correio eletrônico. E talvez vocês possam entrar em contato com ele quando ele não está na reunião de ccNSO.

BYRON: Claro – sim, eu vou responder os seus correios. Terça, Quarta, há reuniões da ccNSO e vocês podem participar, claro. Hoje e amanhã.

Muito obrigado por sua atenção. Parabéns por acordar tao cedo nesta – como sempre é estar aqui às 6:00 da manhã. Espero que desfrute do resto da reunião da ICANN.

JANICE: É um prazer observar que vocês estão tao interessados, querem falar, participar, de debater com cada uma das unidades constitutivas. O importante é observar o ponto de vista, a maneira ou a perspectiva de cada uma destas unidades constitutivas. O planejamento estratégico mencionado por Byron, nesse grupo de trabalho, é possível participar imediatamente. Essa é uma boa maneira de começar a participar nas ccNSO, pois isso permite ver quem somos, como estamos estruturados, e como estamos avançando.

Portanto, se vocês querem aprender mais sobre a ICANN, não se preocupem por saber se vocês são operadores de código de país, e sim preocupem-se por saber o que vocês querem aprender. E podem começar por aquilo que acabo de dizer. Vou apresentar a Marie para que vocês possam começar com a sessão.

MARIE: Eu sou presidente de NPOC. NPOC significa: entidade sem fins lucrativos, NPOC. Se vocês se lembram NPOC, tudo bem. Fazemos parte

da ccNSO, pertencemos à GNSO. O grupo de partes interessadas não comerciais faz parte da GNSO.

Hoje está Claus, está junto comigo, e até ontem ele foi presidente do comitê de programas e agora ele é um assessor, é um concelheiro. A partir de ontem ele tem um lugar, um espaço, no concelho da GNSO, portanto há uma vaga para a presidência do comitê de programas. E depois está [00:09:39], o nosso tesoureiro, também presidente de políticas.

Peço desculpas. Ah, vocês podem-me chamar de Marie Laura. Fico feliz saber que tem aqui alguém da Costa Rica. Eu sou da Costa Rica, então dou as boas vindas. Há duas pessoas da Costa Rica. Bom, depois a gente fala.

Bom, damos as boas vindas aos amigos de fala francesa. Dou as boas vindas à argentina e como a ICANN quer promover a pluralidade de culturas, é por isso que há varias línguas.

Vou falar durante cinco minutos e depois o fará os meus colegas. Basicamente estamos dentro da GNSO, representando os interesses da comunidade, das entidades sem fins lucrativos, ou seja, as ONGs. Diariamente nós desenvolvemos políticas, porque é isso que a GNSO faz com relação aos domínios de alto nível e os domínios genéricos de alto nível. Vou contar algumas questões praticas sobre o que nós fazemos. Não sei se vocês escutaram a base de dados do WHOIS. Há muitas questões que tem haver com a privacidade em relação ao WHOIS. Essa aqui é uma grande questão para nós. Nós somos representantes das ONGs no nosso comitê e portanto defendemos os direitos humanos, os

valores que são muito importantes para as ONGs e a privacidade é um desses valores. Também é muito importante para nós contar com uma nova governança da internet, a transparência, a responsabilidade – essa é uma questão transversal em toda a ICANN, não é específica da GNSO. É uma questão muito importante para nós.

Há algumas semanas, eu estive no IGFS, tive uma conversa com uma pessoa especialista em direitos da criança da Europa. Essa pessoa se aproximou de mim para conversar e manifestou a sua preocupação sobre o domínio.kids em inglês, que significa.crianças. Esse domínio foi solicitado. Ele não está muito familiarizado com o mundo da ICANN e como a ICANN funciona e ele falou para mim “vamos ver o que vai acontecer com esse.kids”. O que vai acontecer com este domínio. Ele estava preocupado com o facto de uma organização privada tivesse solicitado uma extensão que a seu ver tinha um valor como interesse publico. E como então os conteúdos que vão surgir nesses web sites vão ser geridos, porque obviamente ele estava preocupado com a segurança, as medidas de proteção que seriam implementadas.

Então é isto que a gente faz diariamente. Vou dar um exemplo pratico – eu sei que não temos muito tempo e vocês estão recebendo muita informação também. Então, basicamente vou ceder a palavra para os meus colegas. Sei que tem muito material para apresentar. Vamos também distribuir todo esse material. Claus ou Rudy, têm alguma coisa a dizer?

CLAUS:

Bom dia.

Parabéns pelo seu interesse pela ICANN. Há 15 anos que eu venho trabalhando na ICANN. Posso dizer para vocês que o mais importante que vocês devem saber sobre a ICANN é que é o grupo de pessoas mais disfuncionais que vocês podem encontrar no mundo todo. Assim que vocês perceberem isso, tudo vai dar certo. Vocês vão aceitar, vocês vão ver que é um grupo de pessoas maravilhosas. Porém, têm as suas questões, as suas diferenças. Uma coisa que Marie [00:13:48] não disse e eu quero dizer, que a NPOC é uma unidade constitutiva nova da ICANN: tem apenas dois anos de vida, o que nos dá certa liberdade para sermos um pouquinho diferentes e fazer coisas que outras unidades constitutivas não fazem.

Nós temos que ir contra a corrente, vamos dizer. Na ICANN, a governância da internet está atravessando uma crise. Muitos dizem que tem que ser a ICANN, tem que ser a ITU, falaram no IGF, por exemplo. Porém, se formos inteligentes, vamo-nos sentar para pensar o que há por baixo desses sistemas. E nós justamente é o que fazemos, ou o que fizemos durante dois anos com pessoas idosas, pessoas jovens. Observamos que há dois motivos pelo qual a governância na internet não funciona. Em primeiro lugar porque nós estamos utilizando aplicando conceitos de soberania e de direitos baseados em territórios físicos, a ITU, etc – até a ICANN, não é? Porém, nós vivemos num mundo digital, cibernético, no qual esses conceitos já não estão funcionando. Basicamente, o que é necessário, o que seria de grande ajuda para que todos aprendessem como é que isto funciona, é começar a redefinir as soberanias. E para isso é necessário uma explicação extensa, mas não vou dar agora. Num entanto eu trouxe material para que vocês pudessem ler.

Também há uma frase que vem sendo repetida que não é muito tolerada. Se diz que a governância da internet é como um país, no qual 1% governa os 99%. E esses 99% não sabe da existência desse 1%. A governância da internet tem um grande problema, e esse problema é a legitimidade, porque na verdade ninguém sabe o que é a ICANN, o que ela faz, como funciona e simplesmente estamos exercendo a governança. Quando a gente vai a uma reunião da ICANN, e levanta a mão para votar, sempre devemos pensar o seguinte “quem votou por mim? Ninguém”. Então devemos mudar. As pessoas têm que saber que é a governância da internet, e para resumir, temos o programa que é o instituto I Engage. Estamos fazendo, com as Nações Unidas, com outros membros das sociedades globais, aqui eu trouxe material para vocês, e nesse programa o que a gente faz é o seguinte: quando pensamos no conceito de soberanias, chega a um ponto em que a única maneira na qual é possível trabalhar nesta forma de múltiplas partes interessadas não deve ser participar de uma outra reunião, de uma outra, de uma outra. É assim que o modelo de múltiplas partes interessadas conta com um elemento muito importante que é a implementação conjunta.

Então, o que nós fazemos no instituto é fazer com que as pessoas se reúnam em pequenos grupos e para tratar temas como por exemplo os gTLDs para criação de emprego ou para proteção das crianças na internet, ou também para criar um programa global a fim de informar as pessoas o que acontece com relação à governância da internet. O que a gente faz é trancar as pessoas num quarto e elas não podem sair até que as coisas sejam decididas e implementadas.

Se vocês querem então receber mais informação, às 9:30, quinta-feira, vamos estar na sala retiro A e lá vamos apresentar mais informação e espero que também vocês participem do instituto I Engage. É totalmente gratuito. Bom na verdade o que custa não é muito – o que custa é o seu cérebro não é? Vocês vão ter que pensar. Se vocês estão interessados, eu tenho material.

MARIE:

Muito obrigado Claus.

Antes de eu esquecer e antes de dar a palavra a Rudy, nós hoje às 9:00 da manhã participaremos de uma sessão com as partes interessadas, de 9:00 a 12:00 horas e é claro que vocês estão todos convidados a participar dessa sessão. Será na sala Atalaia do hotel. Então caso vocês estejam interessados de participar, contamos com informação aqui. Temos folhetos e também podem acessar no www.npoc.org. É esse o nosso site.

Rudy com você a palavra.

RUDY:

Marie, obrigado.

Sou Rudy [00:18:50], sou Europa, da Bélgica. A Bélgica é um país que há um ano e meio não tem governo. Para resumir a minha apresentação vou lhes contar a parte mais chata do que fazemos no NPOC, que tem haver com a criação de politicas. Estamos tentando que os procedimentos sejam implementáveis no mundo todo da ICANN, não é?

É uma coisa curiosa não é? Porque devemos estudar, estudar, estudar e tentar chegar a um consenso com os colegas. Nós vamos começar um novo PDP, um PDP bastante complexo porque tem haver com a tradução e transliteração dos dados de contato em WHOIS. E não é tarefa tao fácil. Como vocês sabem, os dados de WHOIS todo o mundo quer ter não é? Mas todo o mundo quer ocultar também, portanto é complexo falar desta questão. E além disso, quem é que vai pagar essas traduções? Os registros, os registradores, registrários ao organismo de cumprimento da lei que vão pagar? Então, surgem muitas perguntas.

Também há certa urgência, pois os novos gTLDs não vão esperar por nós para começar a funcionar. Então, sempre há um limite; o tempo nos apressa. Isso significa que quando fazemos parte do mundo das politicas, sempre deverá participar de muitas teleconferências. A cada semana há uma teleconferência – minimo não é? Não é tao divertido então, pois na maioria das vezes como eu estou na Europa, por exemplo, eu estou no meio dos fusos horários e sempre as teleconferências acabam sendo à noite para mim. E é uma coisa que eu devo aceitar. Acho que vocês não vão ter problema, porque sempre estão aqui sentados às 7:00 da manhã trabalhando. Então, todos são bons candidatos para fazer parte do grupo de politica porque estão acostumados, não é, a começar a trabalhar cedo.

MARIE:

Olha, não sei se foi uma boa ideia que vocês viessem dar a apresentação comigo, porque sempre dizem que é tudo muito terrível.

CLAUS:

Bom, na verdade não é divertido. A primeira reunião hoje eu tive às 4:00 da manhã. Peço um favor a vocês: se vocês não podem dormir devido à diferença horaria, eu aconselho a vocês sair, dar e observem o que está acontecendo. Vocês vão ver que no lobby já há muitas pessoas trabalhando nesse horário. E à medida que a semana vai avançando, vocês vão vendo mais zombies como eu, que não sabem onde é que estão, quem são, o que eles estão fazendo. Bom, é assim como as coisas funcionam.

E essa é a mensagem que eu tenho para lhes dar sobre a ICANN. É o grupo social mais disfuncional que vocês possam conhecer. Porem, é um dos mais importantes. Não é questão de [00:21:59] simular ser alguma coisa, ou dizer, estamos fazendo alguma coisa e não está acontecendo nada. O que nós estamos vendo aqui é real. As decisões aqui não são manipuladas por empresas, ou por um grupo de pessoas. Quando a gente participa, nós temos uma voz e essa voz é ouvida. É por isso que devemos brigar pela governança da internet com a ITU, com o IGF, pois devemos garantir que este modelo de múltiplas partes interessadas fique como ele está, que seja aceito, aprimorado – porque no mundo digital é o único caminho a seguir.

MARIE:

Claus está certo. Nós estamos muito cansados, porem somos voluntários com muita motivação. Porque caso contrario, seria impossível sobreviver.

Vocês têm perguntas para fazer?

EDWIN: Sou Edwin de Gana e eu me pergunto: que tipo de NGO podem-se unir à NPOC? Elas devem estar vinculadas à internet ou pode ser qualquer um? Há uma NGO que por exemplo fornece água limpa na africa. Então, que tipo de NGO? Que tipo de retroalimentação gostariam de obter sobre governos abertos? Qual é a ideia das NGO?

MARIE: Vamos entregar o folheto para você, mas resumindo, posso dizer que quanto à carta orgânica, precisa ser uma organização sem fins lucrativos e ter um web site. Esses seriam os requerimentos básicos. Os campos em que essa NGO trabalha não é do nosso interesse, pois os requerimentos formais uma vez cumpridos, qualquer NGO pode participar. Mas se são temas muito remotos, ou não relacionados com a internet, talvez não estejam muito interessadas as NGO em participar no negocio. Mas ninguém vai impedir; elas podem fazer.

E uma vez que as NGO começam a participar, o nível de interação vai depender de vocês. Vocês podem ser muito ativos, participando de grupos de trabalhos e também ser voluntários para estar no comitê executivo, na diretoria, mas também podem sentar e ouvir, ler – vai depender de vocês e do tempo e do interesse que vocês possam ter como representantes da NGO.

???: [00:24:23] do Barein. Represento a sociedade de internet de Barein como NGO.

Também podemos nos unir à NPOC, se fazemos parte de outro grupo dentro da ICANN, ou tem uma limitação?

MARIE: Nós temos capítulos da ISOC como membros. Vai depender do grupo da comunidade a qual pertença. Se está fora da GNSO não é possível. E dentro da GNSO, poderá haver um conflito de interesses.

RUDY: Há uma pessoa da Bélgica que é membro da ISOC.

MARIE: Temos muitos capítulos da ISOC.

???: Há uma outra pergunta.

Podemos comparar At-Large como usuário final e NPOC como usuário? Qual seria o mais atraente.

MARIE: Vocês podem se unir a ambas. Vocês decidem. Temos pessoas que estão em ambos os grupos e alguns são muito ativos num grupo, por exemplo, e menos ativos nos outros, ou vice-versa. Quando a gente começa a participar, a gente decide onde quer ir e onde quer ter mais

presença ou mais ativos, ou se quer ser mais ativo em ambos os grupos e obviamente tiver tempo.

JANICE:

Alisa Cooper de PC, por exemplo, ela dizia que se o [00:25:51] se junta com o registo e ela está com o BC, isso dá o sentido de que vocês têm um par, um semelhante com o qual vocês vão falar quando vão para suas casas. E também talvez devam encontrar onde a organização de vocês como grupo de forma individual possam participar. Talvez possam compartilhar nisso se vocês estão mais interessados na NPOC ou em At-Large e podem experimentar ambas as coisas – é uma opção. Compartilhar as ligações de teleconferência e assim vocês podem sentir qual é o ritmo que está havendo.

Mais alguma pergunta ou [00:26:36] com o tempo? Mais uma pergunta.

SALA:

Sou [00:26:42] da Romênia.

Quanto às políticas sobre as quais vocês trabalham, a adoção é voluntaria, existe algum mecanismo?

CLAUS:

Tudo é discutido. Tem que haver um mínimo consenso, e sendo assim a política é impulsionada. Às vezes temos discussões, debates de dois – três anos. Porém vale a pena, porque o resultado é uma coisa que realmente faz sentido.

MARIE: Peço desculpas. Temos três minutos. Temos que ir para outra sala daqui a três minutos. Há um grupo de pessoas que vai nos entrevistar e são pontuais. São as pessoas de ATRT. Também vão compartilhar os relatórios com a gente, portanto não podemos chegar atrasados – não seria bom da nossa parte. Nós gostaríamos muito de ficar aqui, ficar mais tempo. Porém, não podemos. Então, vocês podem se aproximar da gente pelos corredores, podem participar das sessões do resto do dia, ou quinta.

CLAUS: Não esqueçam que a sessão está acontecendo na sala retiro A.

MARIE: Ele é excelente presidente.

JANICE: Muito obrigada pelo material. Para que vocês saibam, quanto rápido é possível avançar como voluntario, em que tempo você chegou à sua posição?

MARIE: Faz um ano eu não tinha ideia o que a ICANN fazia – um ano e meio – não sabia absolutamente nada sobre a ICANN. Eu comecei com a ICANN exatamente Outubro do ano passado. E depois de seis meses, eu,

devido às circunstâncias, eu participei de uma seleção e fui nomeada presidenta.

Não é que seja uma pessoa especial, as circunstâncias especiais, as motivações, e esse aqui é um exemplo do que é possível ou não é possível fazer. Isso vai depender de todos vocês.

JANICE:

Agora vamos aos membros do comitê de nomeação. Vamos pedir que se sentem. Cheryl pode começar.

YRJO LANSIPURO:

Bom dia.

Sou Yrjo Lansipuro, presidente do comitê de nomeações hoje e amanhã, mas depois sexta-feira, Cheryl Langdon-Orr será a responsável. Ela foi eleita presidenta neste ano. Temos alguns membros conosco: está Glenn McKnight, Siranush também, Verônica Cretu e também o resto do pessoal, [00:29:38].

Muito bem. O que é o comitê de nomeações? Lá, olhando na tela, temos uma caixa no meio e por baixo da diretoria, e aí vemos que o comitê de nomeações existe pois a ICANN não tem membros que elegem os líderes numa assembleia geral anual. A ICANN não tem acionistas, que elegeriam os líderes, portanto o elemento democrático, o comitê de nomeações composto por pessoas. Dessas caixas da tela, temos as representantes de ALAC e de outras. Contamos com 16 membros com direito a voto, 2 vínculos para as organizações que vocês

podem ver aqui à direita da tela e depois temos um presidente, presidente eleito, vice-presidente eleito sem direito a voto em nenhum deles. O que fazemos é escolher um total de oito membros da diretoria da ICANN. Escolhemos 3 do GNSO, 3 ccNSO e 5 para ALAC.

Este sistema, como já falei, é um elemento democrático. Não há uma eleição geral na estrutura da ICANN. O comitê de nomeações não somente nomeia, não somente encontra as pessoas e dá o nome, mas também todos temos o poder de selecioná-lo e dizer: você vai ser parte da diretoria da ICANN. Portanto temos certo poder. Tradicionalmente, o comitê de nomeações era conhecido como a caixa preta. Era como o comitê de cardeais que elegem o papa. Vão para certo lugar, sentam, depois sai a fumaça branca e havemos papa. Nós estamos querendo modificar isso porque a ATRT, o grupo que busca desenvolver a responsabilidade e transparência dentro da ICANN, nos manifestou isso. E também eu digo que se deve à nossa própria vontade. Nós entendemos que devemos atingir um novo equilíbrio entre dois requisitos aparentemente contraditórios.

A natureza do nosso trabalho logicamente é encontrar pessoas que queiram ser voluntários e não querem que seus nomes sejam de domínio publico, quando são voluntários, porque podem ter problemas se não foram eleitos. Então a confidencialidade é absoluta quanto ao nome dos candidatos para proteger a sua privacidade e ao mesmo tempo devemos conseguir um nível, que agora é universal na ICANN, sobre a transparência e abertura. Faz um ano atrás, em Toronto quando o nosso comitê teve a reunião inicial, nós decidimos que o processo deve ser aberto, mas os dados devem ser sigilosos. Isto é, os nomes dos

candidatos. E acho que tivemos na implementação de pelo menos duas maneiras. Tivemos as reuniões abertas do comitê de nomeações era como o Kremlin, o Politburo. As pessoas nem sequer sabiam onde se faziam as reuniões. Agora, logicamente temos reuniões publicas da ICANN. Pelo menos uma delas é aberta.

E outra questão é que também estamos emitindo relatórios mensais, cartões mensais para cada uma das comunidades constitutivas e partes interessadas que enviam membros ao Nom Com, ao comitê de nomeações. Demos um passo para maior transparência. O nosso ciclo começa com uma reunião inicial na assembleia geral anual. No caso do comitê da Cheryl, será na sexta-feira e no sábado. O processo se inicia nesse momento, com a adoção das regras e o regulamento e recebe as contribuições de muitas pessoas. A partir desse momento, faz-se divulgação do recrutamento por todos os meios – tentamos conseguir candidatos. Precisamos de um bom conjunto de candidatos para ter certeza de estarmos selecionando um bom candidato.

Em 2013 tivemos poucos candidatos no inicio. Estávamos muito preocupados com o facto de que ninguém quisesse ser diretor da ICANN e muito menos outros cargos inferiores. Portanto, estendemos o prazo a partir de Maio e até 15 de Maio, e houve um fluxo de solicitações para o final do período. Tivemos 111 pedidos – foi um recorde. A partir desse momento se iniciou outra fase. Evidentemente devemos limitar as seleções. Essa é uma parte difícil. É fácil dizer: bem, são recebidas solicitações, ir a todas as ICOs e ACs para que enviem, mas a partir de Maio, devemos limitar essa lista e nós utilizamos as páginas wiki protegidas. Fazemos chamadas em conferencia todas as semanas e

chegamos a uma situação na qual podemos ter menos de 10 pessoas para os cargos de diretoria, um numero comparável para outros, e fazemos uma seleção final. Entrevistamos os 10 candidatos e depois nós nos reclusmos – somos como os cardeais – nos trancamos durante dois dias até tomarmos uma decisão. É assim o desenvolvimento.

Passo o uso da palavra a Cheryl Langdon-Orr.

CHERYL LANGDON-ORR:

Quero dizer que é uma grande honra estar aqui na sala de bolsistas. Tive a honra de ocupar outros cargos de liderança e apoio esse movimento dos bolsistas.

Portanto, se vocês me encontram a mim, ou qualquer outras das pessoas, temos os crachás vermelhos e somos as pessoas às quais vocês podem fazer perguntas e estaremos respondendo o que pudermos. Temos regras de compromisso com as comunidades que são muito rigorosas. O que eu quero dizer é que agora vocês sabem como acontece. Quero dizer que dentro desse grupo sobre membros com voto e sem voto, a equipa de liderança do Nom Com não tem direito de voto. Devemos certificarmos que as coisas funcionem com eficiência e com boa dinâmica no grupo. Eu fui presidente eleita neste ano. Agora eu sou presidente e devo eleger outra pessoa. É uma equipe de liderança de três. E como fazer melhor que ter o Yrjo Lansipuro comigo como vice-presidente? Ele compartilha experiencia, tem habilidade e pode compartilhar comigo. Peço desculpas, não sei se estarão [00:37:17], que é o presidente eleito. Já participou na reunião. Ele não pode estar aqui presente hoje. Se somos presidentes eleitos e temos o

treinamento do primeiro ano como presidente eleito, temos boas possibilidades de sermos confirmados como presidente, mas há um processo associado à qualidade.

O comitê de governância da diretoria designa o presidente e o presidente eleito todos os anos. A comunidade designa os outros, que são os membros com voto e os observadores e as alianças sem direito de voto. Uma das vias para interação e liderança que eu chamo a cada um de vocês a considerar, é dentro da comunidade em que vocês operam. Vocês devem incluir o GAC também. Vocês talvez sintam que esse é o papel que vocês estão preparados para desenvolver, ser parte do comitê de nomeações futuros. Se vocês pensam que querem fazer perguntas ao comitê de nomeações e que tipo de compromissos são necessários, e depois na comunidade perguntar se a comunidade confia em vocês. Essa é outra via de liderança que vocês podem considerar que é uma via muito válida, com muito valor.

Neste ano, além de ter avançado na questão da transparência, porque como disse Yrjo, tivemos reuniões normais em fóruns abertos; vocês podem participar. E nós temos uma reunião muito importante na quarta-feira, às 10 horas e 30 minutos. De 10:30 a meio dia na sala – desculpem – na sala Atalaia. Essa seria a reunião do comitê de nomeações. É uma reunião aberta. Tragam pessoas, tragam colegas, ou só venham e aprendam. Esse é o momento par fazê-lo, porque é uma situação na qual o comitê de nomeações que conclui se prepara e o comitê de nomeações entrante recebe o relatório. Vão ter muitas informações, muitos detalhes, vão poder fazer perguntas se houver tempo e gostaríamos muito de ver cada um de vocês presente.

Vou parar por aqui e receber perguntas se houver alguma pergunta.

???:

Sou [00:39:52].

Como garantem a representação do mundo inteiro, para saber qual a representação em diferentes lugares do mundo.

YRJO LANSIPURO:

Não podemos ter certeza porque o mundo é muito grande e os nossos recursos não são suficientes para todos. Fazemos o melhor possível. Como fazemos, nossos membros assistem a fóruns de governância da internet, a IGFs nacionais e regionais, vão para diferentes reuniões do processo de WSIS e essas são uma das ocasiões de recrutamento.

Também nós usamos neste ano e vamos ver que vai acontecer no ano que vem, utilizamos os serviços de uma agencia de recrutamento, uma agencia profissional. Eles buscam talentos. Essa foi uma muito boa experiencia que nós tivemos. E também solicitamos a todos da ICANN, e em particular aos lideres da ICANN, que divulguem a palavra sobre a disponibilidade desses cargos que devem ser preenchidos.

CHERYL LANGDON-ORR:

Cada um de vocês tem um papel nas suas comunidades locais. Vou pensar nisso. Vou considerar [Inaudível]. Isso poderia mudar. Essa parte da sala pode fazer divulgação e eu posso dizer em que áreas. Esta outra parte da sala, até certo nível poderia fazê-lo. E temos aqui algumas das

ferramentas e matérias que nós fazemos. Temos indicadores, 1, 2 ou 22. Também temos cartões muito interessantes que também são muito interessantes.

Vocês vão ver o link para o nosso web site e há duas coisas que vocês podem fazer. Vocês podem dizer: eu acho que eu tenho alguém para contribuir no conselho da ccNSO e eu acho que gostaria de manifestar uma declaração de interesses, dizendo “sim, eu estou interessado em ocupar esse cargo”. E depois há outro link que é, vocês pensam que alguém é bom para algum desses cargos. Vocês podem ter uma função de redes na sua área de interesse e se vocês conhecem alguém que preenche os critérios. Os critérios são públicos, vocês devem lê-los, conhecê-los e o grupo se modifica a cada ano. É um conjunto que deve ter as características desejadas, mas sempre há um conjunto de requerimentos específicos dos corpos que recebem ccNSO, ALAC, etc, e também a diretoria.

Então, se vocês conhecem alguém que sabe tricotar, sabe costurar e que diz que é isso que ele quer fazer, com certeza vamos procurar pessoas que sabem tecer, se preencherem os critérios. Se vocês sabem que alguém sabe de outra pessoa, por favor, forneçam esse nome e nós vamos fazer a divulgação e vamos chegar até eles. Essa seria uma apresentação. Vocês seriam os melhores apresentadores. No GAC há algumas regras, por exemplo, não tomamos líderes atuais ou futuros. Não podem participar presidentes de países, mas se vocês têm experiência política ou se vocês são responsáveis por alguma agência ou por um departamento e se vocês preenchem os critérios, podem fazer

esse processo. Mas se há dúvidas, nos perguntam e nós vamos responder se existem limitações ou oportunidades.

Mais alguma pergunta?

JANICE:

Há mais alguma pergunta dos bolsistas, que queiram fazer alguma pergunta sobre o processo do comitê de nomeações?

Leon deve sair para ir para outra reunião. Ele é uma pessoa que participou no comitê de nomeações e agora faz parte de At-Large. Leon Sanchez, Silvia Lerman passou pelo processo de nomeações. Ela é de Buenos Aires, Argentina e é responsável por um – tem um bebe de um mês – vai ocupar o cargo da ccNSO. [00:44:35] é um bolsista de Praga e Pequim. Está participando em At-Large, portanto temos um circulo da Albânia que também participa da ccNSO. Isso pode se fazer.

Eu dou esses nomes porque é possível de fazer, porque eu sei, eu leio os pedidos que entram – há 121 solicitações para essa rodada de bolsistas, dos 30 que estão aqui presentes. Eu sei que vocês são únicos. Eu sei a experiencia que vocês têm e o CV necessário. Portanto pode ser feito, pode ser conseguido. Vocês também têm uma rede de pessoas conhecidas e essa é uma questão de estabelecerem redes e também redes fora para ajudar esse comitê a encontrar estas pessoas para preencherem esses cargos. Vocês conhecem essas pessoas, as pessoas com as quais as pessoas, as universidades onde estudaram. Quando saírem dessa sala, vocês não sabem o que não sabem. Vocês têm tudo o que é necessário.

CHERYL LANGDON-ORR: E queremos mais. Como disse Siranush, há três bolsistas que estão dentro do Nom Com, do comitê de nomeações que está iniciando. Há diferentes formas de participar.

JANICE: Parece que estão surpreendidos. Estão começando a levar em consideração todas as sugestões. Agradecemos a sua participação.

YRJO LANSIPURO: Muito obrigado por ter nos ouvido.

JANICE: Tracy está muito feliz de termos um pouquinho de tempo neste momento, porque ele tinha uma reunião às 7 horas. Tracy vai falar do GAC. Tracy, quando você quiser, pode tomar assento usar [00:46:34] se incorporou em Sydney, mediante o programa de bolsistas em 2009. Foi vice-presidente, ou assumiu como vice-presidente do GAC na reunião de [00:46:48] em Julho, em Durban. Portanto, como disse Marie [00:46:53], se trata da motivação que tiver [00:46:56] que nós queiramos fazer e de outros factores também.

Tracy está com a palavra.

TRACY HACKSHAW: Bom dia.

Realmente é um prazer ver tantos de vocês aqui presentes nesta reunião. Janice, não sei quantas vezes já participei destas reuniões com Janice. Nas reuniões do início da manhã e em geral, quando a gente chega a estas reuniões vê que ainda não pode ligar o computador e assim por diante. Portanto, eu me sinto identificado com vocês. É um prazer falar com vocês, como ex-bolsista da ICANN e como atual vice-presidente do GAC.

Como foi dito aqui, tudo pode ser feito. No sábado, nós fizemos eleições no GAC e fui reeleito como vice-presidente por um novo período. Então, tudo pode ser atingido. Neste tempo que me foi dado, vou tentar desvendar o mistério do GAC. Acho que essa foi uma espécie de desafio para todos vocês. O GAC basicamente é o comitê assessor governamental. Nós vemos aqui na tela, está numa cor diferente. O quadro tem cor marrom. Não sei que significado tem essa cor, mas tratasse de um comitê único, da mesma forma que os outros comitês. Esse é um comitê governamental. Há algum bolsista que venha do governo? Levantem a mão. Sabem quem é seu representante no GAC? Muito bem, ótimo. Se seu país não faz parte do GAC, talvez esteja na hora de mobilizar os seus governos respectivos para terem representação. E até vocês poderiam se candidatar como representantes dos governos frente ao GAC nas futuras reuniões. Acho que nós estamos prestes a incorporar 30 pessoas, ou já foram incorporadas 30 pessoas de países em desenvolvimento.

Portanto o GAC conta neste momento com representantes de 130 países se não me engano e muitos deles vêm da África, do Pacífico, Trindade e Tobago como eu, do norte do Caribe, acho que também há

peçoal da Jamaica. Há alguém aqui do Caribe? Muito bem. Aqui temos outro representante. Muito bem. Vamos voltar à questão do GAC. O GAC é um lugar amigável. Vocês com certeza já ouviram falar versões sobre o que faz o GAC, faz reuniões fechadas. Nós abrimos todas as reuniões com exceção de duas. Somente duas reuniões são fechadas neste momento, que são as reuniões preparatórias para a reunião com a diretoria, mas as reuniões de hoje serão completamente abertas. E também há outra reunião fechada: é a reunião na qual nós redigimos o comunicado. Essa reunião será na quarta-feira, mas as sessões a partir de amanhã são abertas.

A comunidade chega até nós, faz perguntas, quer falar conosco. Então hoje vamos ter vários relatórios, por exemplo, o relatório do ATRT2 e também vamos ter outros relatórios apresentados que fazem parte da agenda de trabalho da ICANN. Também há outro grupo dentro da ICANN que é o grupo de trabalho de estratégias para reuniões da ICANN. Mas em geral, a reunião com a diretoria é a reunião mais popular. A reunião do GAC com a diretoria é a mais divertida porque ali serão ou não resolvidos muitos tópicos.

O GAC se reúne três vezes por ano. As suas reuniões concordam com as reuniões da ICANN. Os representantes são representantes oficiais dos governos, isto é, que para ser membro do GAC, é necessário enviar uma carta à presidência do GAC dizendo que são nomeados como representantes dos governos para fazer parte do GAC com carácter de representantes governamentais oficiais. E o GAC é o órgão que é responsável pelas políticas públicas. Que significa isso? Eu sei que todos os comitês pensam a mesma coisa, mas como nós somos

representantes governamentais, teoricamente na política os governos representam todas as pessoas porque são eleitas pelo povo, pelas pessoas.

Nos estados mais democráticos vamos ver que teoricamente os membros do GAC representam os interesses públicos e as políticas públicas nessa perspectiva e tem a intenção de representar todos os interesses, os interesses comerciais, os interesses da sociedade civil, da comunidade acadêmica, etc. E embora não acreditem, é isso que acontece nas reuniões do GAC. Mas isso sempre gera certas questões, porque quando alguém representa todos esses interesses num único fórum, se produzem conflitos nas reuniões. Os resultados costumam ser longos debates sobre o que deve ser incluído no comunicado e o texto final é negociado. Então, se vocês querem ver uma reunião semelhante à das Nações Unidas, venham à reunião do GAC porque como é uma variação do que faz as Nações Unidas, talvez não tenha esse carácter oficial, mas é possível observar toda a interação entre os países.

Há muitas regiões que representam os interesses regionais, regiões que se reúnem para representar o interesse comum e em muitas ocasiões vocês vão ver que há perspectivas bastante únicas ou particulares, apresentadas por países em desenvolvimento, por exemplo, o que pode querer dizer uma nação Africana em oposição ao que possa dizer uma nação europeia. E há um contra ponto. Então, se vocês estão interessados nesse tipo de trabalho, realmente os debates são muito interessantes. Eu estou muito feliz de participar nesses debates e de ser o vice-presidente. O web site do GAC é gac.icann.org. Ali foram publicados todos os comunicados e realmente é um muito bom banco

de dados, com muita informação. Também está lá o nosso assessoramento, da mesma forma como outros comitês do GAC fornece assessoramento. Não somos um órgão que cria, que estabelece políticas como fazem os ACs e as SO.

No caso do GAC, a diretoria revisa o assessoramento do GAC, porque assim que estabelecem o estado dos [00:54:34] diretoria, rejeitar o assessoramento do GAC, devem fazê-lo formalmente e fundamentadamente. Se esse for o caso, haverá um procedimento para poder chegar ao novo consenso. E deve ser dito porque o assessoramento foi rejeitado e quais são os passos a seguir, isto é, que o assessoramento do GAC é muito importante no esquema da ICANN. O que se observa é que às vezes vocês vão ver que esse assessoramento foi levado em consideração. Quanto aos novos gTLDs, o programa está nas mãos do GAC para resolver algumas extensões de nome de domínio, cuja resolução está pendente. Depois, nos ocupamos também de .amazon de outras extensões que eram controversistas. Todas essas extensões passaram pelos debates do GAC e depois são enviados à diretoria.

JANICE:

Sim, estou olhando para você dessa forma para mostrar que o tempo desta sessão acabou porque chegou o próximo apresentador.

Tracy, agradecemos muito a sua apresentação. Todos podem falar com Tracy. Ele sempre está disponível. Como lhes disse, as reuniões são abertas. Eu lembro, a primeira reunião entre o GAC e a diretoria em Bruxelas. Tantas pessoas estiveram presentes que a sala acabou sendo

pequena. Tivemos que fazê-lo numa sala maior. Esta é uma oportunidade muito grande para que vocês possam presenciar os debates. As gravações das reuniões sempre estão disponíveis, mas neste caso vocês podem ver as pessoas frente a frente, olho no olho, fazendo os debates.

Tracy, agradecemos.

TRACY HACKSHAW:

Na sala Santelmo, no andar de baixo, no andar térreo, vai começar às 9 horas a reunião do GAC.

Obrigado.

BILL DRAKE:

Bom dia a todos.

Sou Bill Drake. Sou presidente da unidade constitutiva não comercial e aqui trouxe folhetos para entregar. Quem fala espanhol aqui? Duas pessoas. Muito bem. Deste lado da mesa não tem tantas pessoas que falem espanhol. Bom, vou distribuir folhetos também em língua inglesa. Aqui estão os folhetos em espanhol.

Vocês terão [00:57:15] da NCUC se hoje tem uma reunião hoje de manhã e então tenho muitas reuniões. Portanto, vou pedir desculpas porque vou ter que sair pontualmente.

[Interrupção]

Vocês tiveram uma apresentação do grupo das partes interessadas dos quais somos membros.

JANICE: A apresentadora anterior pediu que você falasse a respeito.

BILL DRAKE: E falaram do NPOC?

JANICE: Sim.

BILL DRAKE: Vocês sabem que organização de apoio para nomes genéricos faz parte da ICANN e é responsável pelos domínios genéricos de alto nível, como o.co, etc. O gTLD está organizado em quatro grupos de partes interessadas: registros, registradores, que fazem a câmara de partes contratadas, ou seja, as partes que têm um contrato com a ICANN efetivamente estão reguladas pela ICANN. E por outro lado, temos a câmara de partes não contratadas que representam os usuários.

Temos lá então o grupo de partes interessadas comerciais que representam as empresas, são unidades constitutiva comercial, os fornecedores, provedores de serviços de internet. E por outro lado temos o grupo de partes interessadas não comerciais. Este grupo foi

criado se não me engano em 2010, 2011. Efetivamente tem duas unidades constitutivas, NCUC, que somos nós e NPOC.

JANICE: Eu sei que você tem que ir também, mas vamos pedir que fale mais devagar.

Obrigada.

BILL DRAKE: Claro. Muito bem, eu vou tentar falar mais devagar.

A NCUC foi criada logo do inicio da ICANN. É o web site para a sociedade civil, para os participantes da sociedade civil para que tentem defender os objetivos que tem haver com interesse publico, no processo da GNSO. Num entanto, em 2010 a GNSO foi organizada e conta com esta estrutura atual. Precisávamos de um grupo de partes interessadas mais do que unidades constitutivas. Então, este grupo foi criado decorrente da NCUC e depois foi criado o NPOC. Nós estamos então aqui desde o inicio e temos cerca de 300 membros, 85 membros que são organizações e 220 e poucos membros que são indivíduos. Comparado com outros grupos, somos um grupo no qual pode haver membros individuais, ou seja, não tem que ser membro de uma organização para ser membro da NCUC.

O que a gente faz basicamente, desde o inicio nós nos focamos na promoção dos direitos humanos, bem como as liberdades civis. Esse tem sido o interesse muito particular: privacidade, acesso ao

conhecimento, etc. E ao longo do tempo, o foco da nossa unidade constitutiva cresceu paralelamente com o desenvolvimento da ICANN. Nós nos focamos em questões que têm haver com as preocupações ou inquietações dos países em desenvolvimento com relação aos processos da GNSO, a governância da internet no âmbito global, o enquadramento político correspondente. Do início, nós participamos a cúpula mundial das sociedades da informação no fórum da governância da internet e tudo o que tem haver com o âmbito das Nações Unidas. Então, nós abrangemos temas de interesse público.

Aqui no folheto que estou lhes entregando, podem ver mais detalhes sobre as questões que tratamos. Não trouxe os meus óculos para ler o folheto, num entanto – bom, temos diversidade e privacidade, acesso a informação, desenvolvimento de uma internet multilíngua, governância da internet, etc. Vocês podem ver as questões das quais a gente trata. Já falei que dois terços dos nossos membros são fora dos estados unidos. Bom, somos uma organização muito internacional, com membros do mundo todo. Acho que no NPOC acontece a mesma coisa. É um dos poucos lugares na ICANN em que as pessoas dos Estados Unidos é a minoria. Essa é uma das características que nos define. Há uma serie de questões particulares que surgem na GNSO. Nós tentamos gerar proteções no processo, que caso contrario se veria impulsionado pelas partes contratadas cujo objectivo é ter a maior liberdade possível para ampliar o espaço dos nomes de domínio, pois eles querem vender nomes de domínio. Também temos os interesses comerciais dos especialistas em propriedade intelectual, etc.

Portanto, sempre estamos numa situação bastante particular no processo da GNSO, porque às vezes concordamos com os registradores, com os registros, às vezes concordamos com os registros ou com os registradores, etc – não com as partes contratadas. Ou seja, característico da GNSO em geral, ou seja, é esta geometria que varia não é? A geometria de interesses conforme as questões que vão sendo tratadas. Vocês deverão entender que nos diferentes grupos das partes interessadas GNSO, escolhem membros que os representem na diretoria da GNSO que é o órgão coordenador que gere todo o desenvolvimento de políticas. Porém, grande parte do que é feito com relação aos nomes de domínio, acontece nos grupos de trabalho com membros da comunidade que propõe alguma coisa, redigem algum material e às vezes não conseguem chegar a uma postura unanime, ou é uma postura incoerente. E depois isso vai para um nível de votação do GNSO e lá nós aprovamos certa classe de moção. Nós dizemos “bom, muito bem. O trabalho proveniente deste grupo de trabalho será adotado como política oficial da GNSO que depois será encaminhada para a diretoria”.

Às vezes a diretoria decide que não gosta do que a GNSO fez e decide uma outra coisa e as pessoas não estão muito felizes com isso. Há condições específicas sobre a diretoria. Deve seguir o assessoramento da GNSO. Porém, em linhas gerais, se há bom consenso da comunidade da GNSO e o conselho da GNSO reflete esse consenso, em linhas gerais a política deveria ser adotada pela ICANN. Como falei em alguns casos, a diretoria pode considerar que não fizemos o correto e optar por uma outra ação. Há uma tendencia que observam as pessoas nestes últimos anos, deste processo de baixo para cima, das bases. O que faz a GNSO.

A preocupação é que nós acrescentamos todos os interesses das pessoas da comunidade e posteriormente conseguimos que isso seja adotado pelo conselho. E isto foi como substituído por outros comitês, o ALAC entre eles.

A natureza fundamental do processo de múltiplas partes interessadas que nós defendemos, não somente nas reuniões da ICANN mas também no contexto das Nações Unidas. Esse processo é justamente das bases para cima e deve representar os interesses da comunidade. Se a comunidade diz, “nós pensamos” tal coisa e depois chega o GAC e diz para a diretoria “ah, nós não gostamos disso” e depois a diretoria diz “bom, então vamos fazer o que GAC diz” e há outros interesses por trás da cena. É isto que acontece e é uma coisa que está em andamento e acaba gerando certa tensão. Claro que é uma coisa natural não é? Quando as pessoas dizem que o processo não está funcionando pois a GNSO trabalha devagar ou porque gera conteúdo que os governos não gostam, então devemos levar em consideração que estamos refletindo os interesses das pessoas que fazem parte de todo em torno da governância da internet, na qual há perspectivas diferentes. Os interesses da propriedade intelectual têm a sua unidade constitutiva e vão impulsionar uma forte proteção das marcas comerciais, pois isto reflete os interesses deles. Nós acreditamos no acesso ao conhecimento e nós acreditamos no contrário. Então nós vamos impulsionar o contrario justamente através do processo de múltiplas partes interessadas que podemos chegar a certo consenso ou não.

Portanto, o facto de que tanto dentro da GNSO e da ICANN em geral haja diferentes posturas e diferenças, isso não é um problema. É algo

que na verdade era de esperar, porque reflete o mundo real, porque no mundo real as pessoas têm diferentes interesses. E nas políticas por exemplo dos Estados Unidos sempre dizemos que a gente senta conforme a posição que defende. Então, conforme o lugar que ocupemos, vamos defender uma postura diferente. Isso é o que posso dizer em relação à NCUC.

Em geral sempre me perguntam qual é a diferença entre NCUC e At-Large. Pois eu sei que vocês receberam apresentações de vários grupos, etc. E em At-Large, talvez possa parecer semelhante a nós não é? Eu também participo em At-Large, eu estive na diretoria da organização regional da At-Large durante vários anos. At-Large representa os usuários em linhas gerais, tanto comerciais, quanto não comerciais, mas com relação a todas as questões da ICANN, não estão restringidos à GNSO. A competência não é restringida. Podem assessorar a diretoria com forma e segurança, o tema que for, enquanto que nós estamos focados no processo da GNSO. Depois no [01:08:18] de At-Large a gente pode participar como indivíduo, como pessoa, expressar os seus pontos de vista. Mas a votação e as decisões são feitas através das cinco organizações At-Large, cada uma delas com os seus membros.

Acho que é NARALO da América do Norte, são aceites pessoas, indivíduos, porem no resto das organizações regionais deve ser uma organização para poder participar em RALO. A gente esteve vendo como incorporar membros individuais para que pudessem ter voto e agrupar muitos membros individuais numa especie de organização para que ao menos tivessem um voto entre todos. É isso que tentamos fazer na Europa. Porem, no que diz respeito ao impacto direto sobre a gestão

do grupo, neste caso na NCUC, temos eleições nas quais toda a comunidade participa. De facto temos eleições agora nas próximas duas semanas. Vamos ter um novo comitê executivo com representantes. Acho que temos representantes – temos representantes de cada uma das cinco regiões da ICANN. No contexto de At-Large, há uma relação direta entre os membros individuais e quem serão votados, enquanto que no contexto de At-Large, o grupo ALAC está um pouco separado dos membros individuais.

Muito bem, agora eu tenho 10 minutos para responder suas perguntas antes de ir à reunião da minha unidade constitutiva. Por favor digam seus nomes antes de tomar a palavra.

???:

Olá. Sou [01:10:10] da Etiópia.

Vemos que há interesses que estão concorrendo no grupo que o senhor mencionou, pois está o tema da privacidade que concorre com a questão da propriedade intelectual, etc. No que diz respeito a recursos, até que ponto então é um desafio para o seu grupo contemporizar todos esses interesses, sobretudo levando em consideração o que o modelo de múltiplas partes interessadas permite.

BILL DRAKE:

Essa pergunta está no centro de toda a questão. Muito boa pergunta. Quando falamos de grandes companhias com muitos recursos, a postura é bem mais forte, com mais poder para influir do que pode ter um participante de um organismo sem fins lucrativos que está

interessado na defesa de interesse público, que é o que nossos membros acreditam. Nós não contamos com esses recursos. Existe uma coisa que distingue a ICANN comparado com outros processos dos quais participa e aqui, apesar das diferenças, na hora de fazer uma votação, nós temos o poder do voto. O mesmo poder de voto que eles têm. Então, para que a GNSO aprove uma política, devem ser cumpridos níveis mínimos de votação. Nós temos seis lugares no consenso da GNSO e depois seis vagas o grupo comercial. Então, os registros e registradores têm menos vagas, mas também eles podem votar.

Na arquitetura institucional acho que temos mais possibilidade de afetar os resultados do que em qualquer outro espaço ou em torno de múltiplas partes interessadas que eu conheça. Eu participei em por exemplo, nas Nações Unidas. Então podem participar das reuniões da GNSO e ver como é que funcionamos. E se vocês participam de uma reunião do conselho e observam qual é o seu funcionamento, para provar uma política devem proceder a uma votação aprovada pela maioria. Em alguns casos portanto, devem nos convencer para que apoiemos determinada posição. Também há uma pessoa designada pelo Nom Com, na câmara das partes não comerciais. Ou seja, há sete votos lá. Porém, em outras ocasiões precisamos de oito votos. Portanto com frequência é necessário fazer um esforço para chegar a um compromisso, que é o lógico do que qualquer outro processo democrático onde há duas posições e devemos chegar a um acordo.

Neste organismo da sociedade civil, como em outros organismos, obviamente não é a voz dominante. Em geral, conseguimos reduzir algumas propostas, melhorá-las, também apresentamos questões de

políticas que tiveram que ser aceitas por outros grupos. Por exemplo, com relação aos direitos humanos. Nós falamos sobre os direitos humanos no conselho, e as pessoas da parte comercial não fazem a menor ideia do que isso significa para os nomes de domínio. Portanto, nós devemos formular estas inquietações. Agora nós temos uma batalha com relação aos aspectos da privacidade sobre a substituição da estrutura tradicional de WHOIS. E nós estamos lá expressando a nossa voz e dizendo “olha, não pode ser feito desta maneira porque a privacidade não será protegida” e se não for como a gente quiser, vamos votar contra. Devera ser achada uma outra maneira para que a questão avance. Ou seja, temos certo grau de influencia.

É o que podemos ver em muitos dos processos como o das Nações Unidas.

[BOLSISTA]:

Ao longo do dia, nós ouvimos falar muitas agrupações e surgiu [01:14:37] essa questão do WHOIS. Há um outro tema no qual muitas unidades constitutivas estão trabalhando ao mesmo tempo, como a questão do WHOIS. Então, como vocês fazem para não trabalhar, ou para não dobrar esforços quando todos estão trabalhando numa mesma questão?

BILL DRAKE:

WHOIS é uma das questões de políticas em andamento do inicio da ICANN. E o que foi impulsionado grandemente por parte do conselho da GNSO. Ou seja, todos estão a par de quem está participando, de qual é

a postura de cada um. At-Large também pode manifestar seus pontos de vista. Há diferenças entre a NCUC e a At-Large. ALAC, na verdade as pessoas que votam as políticas têm a tendência de favorecer o enfoque com relação a WHOIS e com relação à privacidade e à propriedade intelectual que se aproxima muito mais da postura do grupo de partes interessadas comerciais do que a nossa opinião. Eles se preocupam com a proteção ao consumidor e nós nos focamos mais no facto de tentar evitar o uso indevido do sistema dos nomes de domínio, mas também que sejam protegidos os trabalhadores que defendem os direitos humanos e trabalham em âmbitos perigosos e talvez não querem que todos os dados de contato fiquem disponibilizados para o público.

Portanto, quanto a coordenação, claro, haverá pessoas que trabalham numa mesma questão no GAC e na GNSO, e certamente deverá haver uma coordenação mais efetiva. O GAC e a GNSO, elas se reúnem com frequência. Porém o que acontece é que o GAC não envia pessoas para participar de os nossos processos de desenvolvimento de políticas, porque eles dizem que ninguém pode representar o GAC. Tentamos, durante muito tempo, achar maneiras de nos relacionar, de ter coordenadores de ligação, etc.

Posso responder a uma pergunta mais.

[BOLSISTA DO PAQUISTÃO]: A minha pergunta é o seguinte: o senhor falou sobre os direitos de expressão. Essa definição varia de região e de cultura para cultura. Portanto, como vocês chegam ao consenso nas reuniões?

BILL DRAKE:

Do nosso ponto, devemos ver sempre a questão da liberdade de expressão. Está bem abordado a partir do sistema dos nomes de domínio. O sistema dos nomes de domínio não deve haver censura. Alguns países que, se há países que devido à sua cultura sem o desejar ou devido às suas tradições jurídicas, e por exemplo querem filtrar certos conteúdos, isso está dentro da incumbência da soberania dos países.

Mas quanto a um enquadramento global, nós consideramos que o enquadramento global deve ser neutral, não deve refletir uma orientação cultural ou outra não é? O sistema de nomes de domínios deve ser aberto e como cada governo faz, ou o estado faz, é uma questão local.

Do ponto de vista geral, definitivamente nós somos a favor da liberdade de expressão, que talvez pessoas de outras tradições ou culturas, não é, comparadas com ela.

COORDENADOR DA SESSÃO: Alguma outra pergunta?

BILL DRAKE:

Todos são bem vindos para participar da reunião da nossa unidade constitutiva. Hoje receberemos membros da diretoria, pessoal do nível superior para falar sobre os processos posteriores a Montevideú, da reunião que será realizada no Brasil, teremos uma reunião com a equipa

de revisão sobre responsabilidade e transparência, vamos tratar questões internas que tem haver com as nossas atividades na organização.

Também gostaria de dizer a vocês que temos conferencia sobre politicas. Vamos ter uma conferencia em Singapura antes do inicio da reunião da ICANN. Vamos tratar de politicas globais. Nas próximas três horas e meia vamo-nos para tratar das nossas questões. Todo o mundo será bem vindo para participar. Vamos estar numa sala que se chama Aguila, no andar 24. Então tenho que deixá-los porque tenho que ir para lá.

Muito obrigada pela sua atenção.

???:

Bom, estamos encerrando esta reunião. Tentem utilizar este dia da melhor maneira possível. Visitem as salas e não se esqueçam da reunião social às 6:30. Se alguém precisar de algum folheto de material impresso que está aqui, sinta-se à vontade de vir e pegar.

Muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]